

SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

**- 5ª REUNIÃO PLENÁRIA -**

(04-05 Março 2002 )

ACTA DA REUNIÃO

Aos 04 e 05 de Março de 2002 realizou-se em Lisboa, nas instalações do Ministério da Defesa Nacional, a 5ª Reunião Plenária do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa / SPAD, nos termos da alínea b., parágrafo 2. do Cap. III do Normativo do SPAD, aprovado por ocasião da III Reunião dos Ministros da Defesa, realizada em Luanda em 22 e 23 de Maio de 2000.

Presidiu à Reunião o Major-General José Luís Pinto Ramalho, Director-Geral de Política de Defesa Nacional de Portugal, na qualidade de Coordenador do SPAD ao nível das Reuniões do Núcleo Permanente e das Plenárias.

Participaram os delegados dos Ministérios de Defesa e dos Estados-Maiores de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, conforme Lista Nominativa que se anexa à presente Acta (Anexo B).

O Coordenador do SPAD, na Abertura dos Trabalhos, sublinhou a importância dos trabalhos desenvolvidos ao nível deste Secretariado, designadamente ao nível da preparação das reuniões anuais de CEMGFA's e de Ministros da Defesa.

Recordou ainda aos delegados presentes a previsível entrada de Timor-Leste para a CPLP logo após a data da independência, marcada para o próximo dia 20 de Maio. Neste contexto, aconselhou a que se difundisse cópia da presente Acta para as competentes autoridades timorenses, no pressuposto de que na próxima Reunião Plenária deste Secretariado Timor-Leste integrará as delegações nele participantes.

Relativamente à preparação das agendas das reuniões de CEMGFA's e de Ministros da Defesa, a realizar, respectivamente, em Maputo no próximo mês de Abril e em Lisboa em Maio próximo, sublinhou a importância do desenvolvimento dos trabalhos conducentes à criação do Centro de Análise Estratégica/ CAE, em Maputo.

No que respeita ao Programa Integrado de Intercâmbio no domínio da Formação Militar, o Major-General Pinto Ramalho referiu a importância da concretização desta iniciativa no quadro da rentabilização das infraestruturas e capacidades já criadas nos PALOP, no domínio da Formação e da Instrução Militar.

No âmbito da realização de Exercícios Combinados, reiterou a importância da consolidação deste programa no quadro do treino e aprontamento de forças militares combinadas da CPLP, para emprego em Operações de Apoio à Paz e Ajuda Humanitária, sublinhando os excelentes resultados alcançados no Exercício FELINO 2001, realizado em Portugal (Lamego), em Outubro passado, reveladores de um expressivo incremento no grau de eficiência operacional demonstrado pelas forças militares em presença, oriundas dos sete países da Comunidade.

Neste quadro, congratulou-se com a perspectiva da realização do terceiro exercício desta série, em finais do presente ano, no Brasil.

Os temas debatidos ao longo dos dois dias da Reunião Plenária constavam da agenda previamente distribuída (anexo A), destacando-se:

1. Análise das matérias constantes da Declaração Final da IV Reunião Ministerial de Brasília:
  - Estatuto do Centro de Análise Estratégica/ CAE;
  - Programa Integrado de Exercícios da série FELINO;
  - Programa de Intercâmbio no domínio da Formação Militar, no conjunto dos sete países;

2. Elaboração da Agenda Provisória da 4ª Reunião dos Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas, a realizar em Maputo, em 15 e 16 de Abril de 2002;

3. Elaboração da Agenda Provisória da V Reunião dos Ministros da Defesa, a realizar em Lisboa, em 27 e 28 de Maio de 2002;

Aquando da elaboração das propostas para as Agendas das reuniões de CEMGFA's e Ministerial, as delegações reiteraram a intenção de, em observância ao exarado no § 6 da Declaração Final da III Reunião Ministerial (Luanda, Maio 2000), se endereçar um convite às competentes autoridades de Timor-Leste, no domínio da Defesa, para, mais uma vez, participarem com estatuto de observador nas referidas reuniões.

Relativamente ao Estatuto do Centro de Análise Estratégica / CAE, as delegações presentes procederam à análise e discussão das propostas de alteração apresentadas pelas delegações cabo-verdiana e moçambicana e convieram na apresentação aos CEMGFA's, para efeitos de aprovação em sede de reunião dos Ministros da Defesa, do projecto corrigido (anexo C à presente Acta).

A delegação portuguesa distribuiu um documento acerca do actual estado de implementação e desenvolvimento do *sites* (público e privado). Sobre esta matéria, a delegação moçambicana fez um ponto de situação que complementou a informação previamente divulgada.

A delegação brasileira anunciou que o Núcleo Nacional do CAE será dirigido pelo Director do Departamento de Política e Estratégia do Ministério da Defesa, reiterando ainda a sua disponibilidade em apoiar com algum material e equipamento a sede do CAE, em termos a acordar ao nível bilateral.

Todas as delegações foram unânimes na disponibilização, dentro das capacidades próprias, do apoio à Parte Moçambicana ao nível bilateral, para a efectiva concretização do CAE.

Ficou, ainda, acordado que competirá a cada país organizar os respectivos Núcleos Nacionais, subsidiários do CAE, a instalar em cada capital.

Sobre o Programa Integrado dos exercícios militares combinados da série FELINO, as delegações convieram em submeter, para aprovação na próxima reunião de CEMGFA's, as seguintes propostas:

- Definição do país organizador do Exercício com uma antecedência de dois anos;
- Alternância à realização desta série de Exercícios ao nível de Postos de Comando e Forças no Terreno;
- Apresentação de um logotipo identificador dos Exercícios Militares da série FELINO, resultante da consolidação dos projectos gráficos apresentados pelas delegações do Brasil, de Moçambique, de Portugal e de São Tomé e Príncipe;
- Normalização dos Acordos Técnicos (Memorandos de Entendimento) a adoptar para efeitos de enquadramento técnico-jurídico destes exercícios;
- Alargamento de convites à participação de observadores de Países não pertencentes à CPLP, no denominado "VIP Day";

A delegação brasileira informou sobre o local e data do exercício FELINO 2002, que terá lugar na Região Nordeste (CAATINGA), entre 27 de Outubro e 10 de Novembro p. f., estimando-se a participação de contingentes nacionais com efectivos não superiores a 12 militares. Relativamente a Timor-Leste, espera-se que venha a participar ao nível de observadores militares.

Sobre os aspectos logísticos mais significativos, a delegação brasileira anunciou que assegurará o transporte aéreo entre o Brasil e Cabo Verde (ida e volta) dos contingentes militares nacionais participantes no exercício. Neste contexto, as delegações angolana e portuguesa acordaram em diligenciar no sentido de

coordenarem e manobra conducente à recolha / regresso das forças entre Cabo Verde e os restantes cinco países intervenientes.

A delegação cabo-verdiana informou o Plenário que irá garantir os necessários apoios logísticos aos contingentes militares dos países participantes no exercício FELINO 2002, durante o período de trânsito na ilha do Sal.

No âmbito do Programa de Intercâmbio no domínio da Formação Militar, a delegação angolana anunciou que, mau grado as assimetrias existentes entre os países membros da CPLP, designadamente na diferença de capacidades entre os PALOP e Portugal e Brasil, em princípio disponibilizarão vagas para cursos no Instituto Superior de Ensino Militar, no Centro de Instrução de Comandos e na Escola de Aviação do Lobito, a partir do ano de 2004.

De igual modo, a delegação cabo-verdiana anunciou a disponibilidade do Centro de Instrução Militar do Morro Branco para acolher formandos no âmbito deste programa.

A delegação moçambicana anunciou que terá capacidade para abrir seis vagas nos cursos ministrados no Grupo de Escolas Técnicas da Marinha, ao nível de grumetes nas especialidades de Abastecimentos, Electricidade, Limitação de Avarias, Manobra e Marinharia.

Por seu lado, a delegação portuguesa recordou que a implementação deste programa, no quadro multilateral da Cooperação Militar, visa a disponibilização da capacidade sobranete de formação instalada nos PALOP, pela criação de vagas abertas a formandos de outros PALOP, promovendo, desta forma, o máximo aproveitamento da capacidade de Formação Militar existente. Independentemente deste processo, Portugal e o Brasil deverão manter a sua política, no quadro bilateral, de disponibilização de vagas para os alunos oriundos dos PALOP nos seus Estabelecimentos de Ensino Militar, e ainda a frequência de Cursos na área do Comando e do Estado-Maior nos Institutos Superiores Militares dos três Ramos e da Defesa Nacional.

No final, as delegações foram unânimes em reconhecer as actuais dificuldades para a implementação deste Programa a curto prazo, considerando todavia que se continuam a desenvolver esforços para se atingir o efectivo estabelecimento deste programa.

A proposta de Agenda para a próxima Reunião de CEMGFA's consta do Anexo E.

Sobre este ponto, a delegação moçambicana fez uma apresentação acerca do planeamento desta reunião, com especial ênfase nos aspectos inerentes aos apoios administrativo-logísticos.

A proposta de Agenda para a próxima Reunião de Ministros da Defesa é a constante do Anexo F.

Relativamente à Reunião dos Ministros da Defesa em Lisboa, em Maio p. f., a delegação portuguesa recordou que o actual Governo se encontra em gestão corrente, pelo que se prevê a difusão do programa e demais detalhes da referida reunião apenas em data posterior à realização das eleições legislativas de 17 de Março p. f. .

Lida e aprovada a Acta, seguem as assinaturas do Coordenador do SPAD e de todos os delegados presentes, cuja Lista Nominativa se constitui como Anexo B à presente Acta.

Lisboa, aos cinco do mês de Março do ano de dois mil e dois

O Coordenador

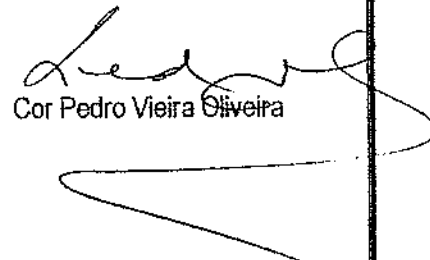


Major-General José Luís Pinto Ramalho

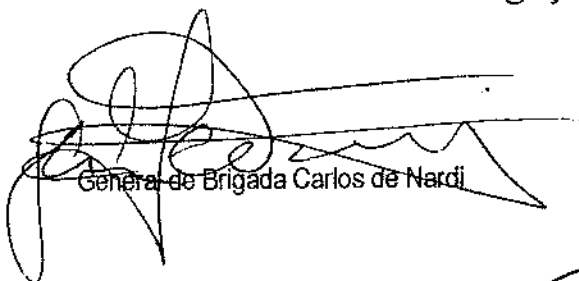
A Delegação Angolana

  
CMG António José Oliveira Miranda

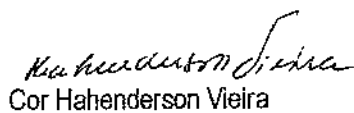
  
Cor André Alberto António Kizua

  
Cor Pedro Vieira Oliveira

A Delegação Brasileira

  
General de Brigada Carlos de Nardj

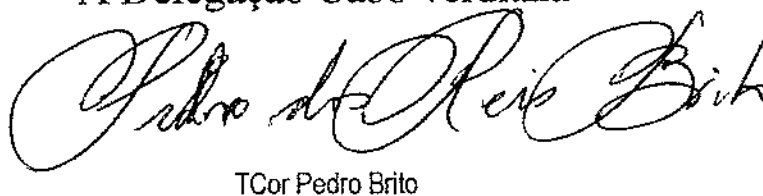
  
CMG Carlos A. Tormento

  
Cor Hahenderson Vieira

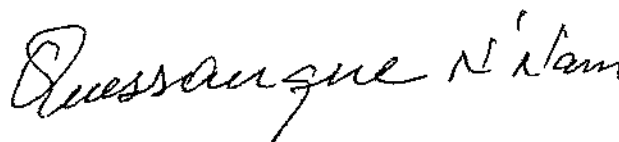
  
TCor Marcos E. Goulart

  
TCor Eudes dos Santos

A Delegação Cabo-verdiana

  
TCor Pedro Brito

A Delegação Guineense

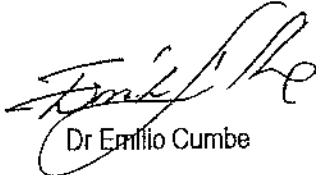


TCor Quessanque N'Nam


## A Delegação Moçambicana

  
Cor Domingos S. Manuel

*A. Mazivila*  
TCor Alberto Mazivila


  
Dr Emílio Cumbe

## A Delegação Portuguesa


  
Drª Maria Lujs Figueiredo

  
TCor António Pinheiro

  
TCor Jorge Graça

  
TCor Augusto Gonçalves

## A Delegação Santomense

  
Major Alfredo Marçal Lima

## A Secretária



Drª Anabela Toscano

### Anexos :

- Anexo A – Agenda da 5ª Reunião do SPAD
- Anexo B – Lista Nominativa de Participantes
- Anexo C – Proposta do Estatuto do CAE
- Anexo D – Proposta do logotipo dos exercícios da série FELINO
- Anexo E – Projecto de Agenda da 4ª Reunião de CEMGFA's, em Maputo
- Anexo F – Projecto de Agenda da V Reunião Ministerial, em Lisboa